



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Diálogo, Compromisso e Trabalho

APRESENTADO EM SESSÃO
ORDINÁRIA
REALIZADA AOS
27 NOV. 2025
CÂMARA M. LIM. DO NORTE

PROJETO DE LEI Nº 101 /2025, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2025

Dá a denominação da via que indica.

A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, Estado do Ceará:

Art. 1º Fica denominada de **AVENIDA CÂNDIDO ANDRÉ DE LIMA** a via municipal que se inicia no lado esquerdo da curva da estrada para o Bonfim, próxima ao Sítio Vidinha e que segue no sentido Nordeste, com os limites abaixo relacionados:

- Ao Norte: limita-se e finaliza no lado direito da estrada que vai do lado direito da via para a Várzea do Cobra e segue em direção à barragem do Jenipapeiro;
- Ao Sul: limita-se e inicia-se no lado esquerdo da Estrada para o Bonfim, na curva onde se situa o Sítio Vidinha e segue na direção Nordeste;
- A Oeste: limita-se com os terrenos de vários proprietários que se situam entre esta via e o lado direito da Avenida do Contorno, com a igreja de Nosso Senhor do Bonfim e paralelamente ao lado direito da Avenida do Contorno;
- A Leste: limita-se com os terrenos de diversos proprietários que se situam na margem esquerda do Rio Jaguaripe.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte – Ce, em __ de novembro de 2025.

Documento assinado digitalmente
 JOSE TORRES DE MOURA NETO
Data: 25/11/2025 11:02:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

José Torres de Moura Neto
Vereador

PROTOCOLO
Câmara Mun. Limoeiro do Norte
PROTOCOLO Nº 1017
25 NOV. 2025
Horário: 11:37
Assinatura: 
Responsável:



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Diálogo, Compromisso e Trabalho

BIOGRAFIA DE CÂNDIDO ANDRÉ DE LIMA

Cândido André de Lima, filho de André Epifânio e Maria Epifânia, nasceu em 3 de outubro de 1866 no Sítio Bonfim em Limoeiro do Norte – Ceará e faleceu em abril de 1960, aos 94 anos e 6 meses de idade.

Era irmão de Ana Tereza, Sabina e Maria Angélica. Aos 18 anos de idade foi para Amazônia e aos 27 anos retornou para sua terra natal.

Aos 31 anos de idade contraiu seu primeiro matrimônio com Maria Cordulina, com quem teve os filhos Antônio, Leonel e Sofia.

O segundo matrimônio foi com Francisca da Costa Rodrigues, com quem teve os filhos Francisco, Alcides, Genésio, Limério, Astésio, José, Enedina, Hilda, Lúcia e Carmelita.

No terceiro matrimônio, com Maria Nazaré da Costa Rodrigues (irmã de Francisca), teve os filhos Jaime, Cremilda. Posteriormente adotou o sobrinho Jaime, filho biológico de Floripes dos Santos, (ela sobrinha de Cândido André) com Emiliano Rebouças dos Santos.

Cândido André, ao se casar, fixou residência no Sítio Bonfim e comprou o imóvel rural de propriedade do sogro, que havia se mudado para o Sítio Pontal, no então distrito de Tabuleiro, no município de Limoeiro. Com muito trabalho árduo e a participação dos filhos mais velhos, para sua realidade Cândido André se tornou um médio agropecuarista: cultivou milho, feijão, algodão, pecuária de bovinos, suínos, ovinos, equinos, jegues e aves de diversas espécies; produzia anualmente cera extraída da palha da carnaúba e colheita da fruta de oiticica.

Na chapada do Apodi, em terras devolutas na localidade Angico Grosso, Cândido André tinha uma área reservada para seu usufruto; ali perfurou um poço e instalou um catavento, para extrair a água para o gado, que ficava naquela região por certo período do ano.



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Diálogo, Compromisso e Trabalho

Cândido André utilizava como meio de transporte a bicicleta, o cavalo e uma charrete puxada por um cavalo, para ir à cidade que fica a três quilômetros de sua residência.

Comprou uma casa na sede do município de Limoeiro, na rua Cel. Serafim Chaves, para servir de ponto de apoio para a família, quando vinha para as atividades religiosas na cidade, como a Missa do Natal, festa da padroeira, missas dominicais.

Em 29 de setembro de 1940 participou da posse de Dom Aureliano Matos, primeiro bispo da Diocese de Limoeiro. Cândido André era devoto de São Francisco e anualmente organizava uma lotação em um pau de arara, para ir a Canindé no período das romarias em festejo a São Francisco.

Cândido André tinha bom relacionamento com as forças políticas de sua época.

Ao fazer sua opção por determinada força política e para atender à vontade dessa força, em 1927 aceitou a sua nomeação, como Delegado Civil, pelo Prefeito Pedro Saraiva de Menezes, sendo reconduzido ao cargo pelos prefeitos seguintes: Melquiades de Oliveira Lima, Coronel Miguel Vieira de Mello, Arsênio Ferreira Maia, José Júlio de Castro, Sindulfo Serafim Freire Chaves, Anísio Batista dos Santos e Custódio Saraiva de Menezes. Foram nove anos de serviço prestados ao Município de Limoeiro do Norte como Delegado Civil e o término do mandato se deu em 1936.

Foi um cargo em que muito contribuiu com empenho para o bem do nosso município naquela época, que trouxe ao cidadão Cândido André de Lima respeito e credibilidade, mas que também trouxe muitos dissabores.

Netos, bisnetos, trinetos e tetranetos

Antônio, solteiro.

Filhos de Leonel e Áurea de Lima: Edson, Duzelina, Roseli, Neli, Edgar, Edvardo, Edimilson, José, Aurismar, Auri, Antônio e Ernesto.



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Diálogo, Compromisso e Trabalho

Filhos de Edson 4, Duzelina 11, Roseli 7, Neli 12, Edgar 6, Edvardo 11, Edimilson 1, José 10,

Aurismar 4, Auri solteira, Antônio 2, Ernesto 3.

Filho de Sofia e Carlos Lopes: Francisco.

Francisco, Alcides e Genésio faleceram jovens e Jaime e Cremilda faleceram crianças.

Filhos de Limério e Elisa Prado: Genésio, Francisco, Lirete, Raimunda, João, Odete, Alice José.

Filhos de Astésio e Naíde Guimarães: José Dilce, Vilma, Lenilda, Vanilda, Onézimo, Dilma, Albaniza, Raimundo, Francisco e Luiz.

Filhos de José Dilce e Adelina Granja: Fátima Révia e Alan.

Fátima Révia: 1 filha.

Alan: 2 filhos.

Vilma, solteira.

Filhos de Lenilda e Raimundo Holanda: Vânia, Hilton, Eugênio, Haroldo, Silvana e Adriano, Hilton: 2 filhos, 1 filha, 2 netos e 1 neta.

Filhos de Vanilda e José Leone: Geovanni, Gilmário, Gicilene e Gerusa.

Geovanni: 2 filhos.

Gilmário: 2 filhas e 1 filho, adotivos.

Gicilene: 1 filha e 1 filho, 2 netos.

Gerusa: 1 filho e 1 filha.

Filhos de Onézimo e Dalcione: Elizabete, Margarete e Daniel.

Filhas de Dilma e Antônio Carlos: Alana, Celina e Suzana.

Alana: 2 filhas e 1 filho.

Filhos de Albaniza e Lourival de Lima: Rousseau, Sueli, Teliane e Taciana.



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Diálogo, Compromisso e Trabalho

Rousseau: 2 filhas e 1 neto.

Sueli: 1 filho.

Teliane: 1 filha.

Taciana: 2 filhos.

Filha de Raimundo e Maria Edinir: Claudeni.

Filhos de Francisco e Fátima Oliveira: Kátia, Ulisses e Klinger.

Kátia: sem filhos.

Ulisses: 2 filhos.

Klinger: 3 filhos.

Filhos de Luiz e Sisa Magalhães: Naidene e Roverlando (1º casamento).

Naidene: 1 filha.

Roverlando: 1 filho e 1 filha.

Filhos de Luiz e Ivaldete Soares: Rogério e Elizângela (2º casamento).

Rogério: 2 filhos.

Elizângela: 1 filho e 1 filha.

Filha de José e Mariinha: Darcy.

Filhos de Enedina e João Claudino: José, Adísio, Arlinda, Elisomar, Linelda e Nedir.

Filhos de Hilda e Francisco Assis Silva: Otacílio, Alaíde, Ivanilde, Osenir, Laísa, Lanir, Osamir, Sebastião e Otávio.

Filhos de Lúcia e João Rodrigues de Oliveira: Raimundo.

Raimundo: 1 filho.

Filhos de Carmelita e Joaquim Norberto: Maria e Aldo.

Aldo: 2 filhas.



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Diálogo, Compromisso e Trabalho

Filhos de Jaime e Lucinda Costa dos Santos: Jarino, Gilvan, Gilberto, Gilmar, Jaiminho, Marta, Vera, Ana, Lucinda, Gilvânia e Luciana.

Vizinhança de Cândido André, em sua época: João Gadelha, Joaquim Gade-lha, Antonino, Manoel Ricardo, Francisco Luz, João Luz, Manoel Anselmo, Antônio Jeronimo, Luiz Leocárdio, Joaquim Rodrigues dos Santos, João Gomes, Edson, Joaquim Norberto, Zuza, José Felício, José Jerônimo, Osvaldo Luz e Benedita.

Vizinhança Atual:

Casas habitadas: Joaquim Gadelha, João Luz, Luiz Leocárdio, José Jerônimo, Habitações novas: Creusa, Adísio, filho de Adísio, Marta, Ernesto, filha de Ernesto e Antônio Felício.

Casas desabitadas: Francisco Luz e Osvaldo Luz.

Casas demolidas: João Gadelha, Antonino, Manoel Ricardo, Manoel Anselmo, Antônio Jerônimo, Joaquim Rodrigues dos Santos, João Gomes, Edson, Joaquim Norberto, Zuza e Benedita.



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Diálogo, Compromisso e Trabalho

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta biografia é oferecer informações aos vereadores signatários de Projeto de Lei, com a finalidade de apresentar à Câmara de Vereadores de Limoeiro do Norte pedido de concessão em homenagem à Cândido André de Lima, com nome de avenida, à via que se inicia no lado esquerdo da Estrada para o Bonfim, na curva onde se situa o Sítio Vidinha e que segue na direção Nordeste, tendo como referência inicial a casa de Creusa, em razão desta ter sido a via de acesso à sua residência no Sítio Bonfim, por onde ele trafegou durante a sua existência, passando a ter o nome oficial de **AVENIDA CÂNDIDO ANDRÉ DE LIMA**.

Biografia elaborada por Onézimo Guimarães de Lima.

Fontes de informações:

Arquivo doméstico.

Familiares de mais idade.

Wikipédia – enciclopédia livre.